O Vereador Jaire de Freitas Araújo submete ao Plenário da Câmara Municipal de Currais Novos, conforme dispõe o Regimento Interno desta Casa Legislativa, o seguinte:

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº _____/2025

Concede o Título de Honra ao Mérito Joseildo Paizinho Dantas ao senhor Renan Emanuel Bondade dos Santos.

A Câmara Municipal de Currais Novos/RN decreta:

Art. 1º Fica concedido o Título de Honra ao Mérito Joseildo Paizinho Dantas ao senhor Renan Emanuel Bondade dos Santos, por seu destaque na luta em prol da pessoa com deficiência.

Art. 2º A honraria de que trata o Art. 1º do presente Decreto Legislativo está de acordo com as exigências contidas no Decreto Legislativo Nº 068/2017, da Câmara Municipal de Currais Novos/RN.

Art. 3º O Título de que trata o Art. 1º será entregue em Sessão Solene, em data a ser marcada pela Presidência do Poder Legislativo, preferencialmente, no Dia Municipal de Luta em Favor da Pessoa com Deficiência.

Art. 4º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Currais Novos/RN, 14 de maio de 2025

JAIRE DE FREITAS ARAUJO:03424594490

Assinado de forma digital por JAIRE DE FREITAS ARAUJO:03424594490
Dados: 2025.05.14 08:20:07 -03'00'

Jaire de Freitas Araújo
Vereador

BIOGRAFIA

Renan Emanuel Bondade dos Santos, filho de Francisco Serafim dos Santos, mais conhecido como Chiquinho e Maria do Socorro Freire Bondade, é de uma família de 7 (sete) irmãos. Nasceu no ano de 2000, gêmeo com Renale, ambos têm deficiência visual de nascença.

Estudou em quatro escolas, sendo a primeira a Escola Municipal Salustiano Medeiros, e logo em seguida a Escola Municipal Francisco Leonis, depois estudou na Escola de Nossa Senhora e por último na Escola Estadual Tristão de Barros, onde terminou os seus estudos.

Logo após terminar os estudos no ensino médio, fez o ENEM e passou no curso de alimentos no IFRN.

Com essa aprovação pôde demonstrar que pessoas com deficiências podem chegar longe, basta quererem.

No dia a dia leva uma vida normal apesar das suas limitações, chegando muitas vezes até esquecer que tem essa condição, vive todos os dias com o pensamento de que irá chegar o dia em que as pessoas reconhecerão de fato que a inclusão faz parte do processo de aceitação e socialização de qualquer sociedade.